

# **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

## **SETEC**

# **AUDITORIA**

**LUIS ROBERTO COSTA**



## **1. ORIGEM DOS PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA**

**A AUDITORIA SURGE NO CONTEXTO DA HISTÓRIA DA HUMANIDADE, COMO DIRIA LEO HUBERMMAN, *in HISTÓRIA DA RIQUEZA DO HOMEM*, EXATAMENTE QUANDO O PRÓPRIO HOMEM TOMOU CONSCIÊNCIA DE QUE DEVERIA ADMINISTRAR OU GERENCIAR A RIQUEZA QUE ESTAVA ACUMULANDO. À MEDIDA EM QUE AQUELES QUE POSSUÍAM A RIQUEZA, TIVERAM QUE DISTANCIAR-SE DELA, PARA QUE TERCEIROS PUDESSEM GUARDÁ-LA, SURGE A PREMISSE BÁSICA DA FUNÇÃO AUDITORIAL, QUAL SEJA, O CONTROLE DOS ATOS EXECUTADOS. É ASSIM QUE APARECE A NECESSIDADE DE CONTROLE E DE INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DESSE TERCEIRO, RESPONSÁVEL PELA GUARDA DAQUELE PATRIMÔNIO. É NESSE MOMENTO QUE EMERGE A DEMANDA DE UMA OPINIÃO INDEPENDENTE À RELAÇÃO ESTABELECIDADA ENTRE O PROPRIETÁRIO DA RIQUEZA E O TERCEIRO QUE A GUARDAVA. SURGE, ENTÃO, O AUDITOR INDEPENDENTE PARA EMITIR SUA OPINIÃO SOBRE A GESTÃO DAQUELE PATRIMÔNIO.**

## **2. ORIGEM DOS PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA**

**“A NECESSIDADE DE GUARDAR MEMÓRIA DOS FATOS OCORRIDOS COM A RIQUEZA PATRIMONIAL GEROU CRITÉRIOS DE ESCRITA EM FORMAS PROGREDIDAS MESMO NAS CIVILIZAÇÕES MAIS ANTIGAS, COMO A DA SUMÉRIA; HÁ CERCA DE 6.000 ANOS, ENCONTRAM-SE REGISTROS EM PEÇAS DE ARGILA QUE INDICAM TAIS EVOLUÇÕES. PEQUENAS TÁBUAS DE BARRO CRU SERVIAM PARA GRAVAR, DE FORMA SIMPLES, FATOS PATRIMONIAIS DIVERSOS” (SÁ, 1994:13).**

## **3. AUDITORIA NO SETOR PRIVADO**

**OBEDECE ÀS DETERMINAÇÕES DA LEI DAS SOCIEDADES POR AÇÕES, COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS, O BACEN, PRINCÍPIOS ESTABELECIDOS PELO IBRACON, PELO CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, ETC.**

## **4. AUDITORIA NO SETOR PÚBLICO**

### **PRIMEIROS ÓRGÃOS DE CONTROLE GOVERNAMENTAL:**

- **INGLATERRA (1314) – NATIONAL AUDIT OFFICE**
- **FRANÇA (1318) – EMBRIÕES DAS COUR DES COMTES**
- **BRASIL – CRIAÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO**

## **TRIBUNAL DE CONTAS NO BRASIL**

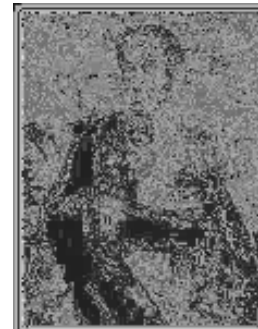
**FOI CRIADO, LOGO NO INÍCIO DA REPÚBLICA, PELO DECRETO 966-A/90, DEVIDO À INICIATIVA DE RUY BARBOSA.**

**INSTITUCIONALIZOU-SE ATRAVÉS DO ART. 89 DA CONSTITUIÇÃO DE 1891, QUE ESTATUIU: “É INSTITUIDO UM TRIBUNAL DE CONTAS PARA LIQUIDAR AS CONTAS DA RECEITA E DESPESA E VERIFICAR A SUA LEGALIDADE, ANTES DE SEREM PRESTADAS AO CONGRESSO”.**

## **5. AUDITORIA NO SETOR PÚBLICO**

**“A FAZENDA NACIONAL NÃO É DE QUEM VOS GOVERNA. TODOS AQUELES A QUEM HAVEIS TORNADO DEPOSITÁRIOS DE VOSSOS INTERESSES TÊM A OBRIGAÇÃO DE DEMONSTRAR-VOS O USO QUE DELES TENHAM FEITO”.**

**SIMÓN BOLIVAR**



## **6. AUDITORIA GOVERNAMENTAL**

- CONTROLE INTERNO (CGU)**
- CONTROLE EXTERNO (TCU)**
- AUDITORIAS INTERNAS**

## **7. AUDITORIA GOVERNAMENTAL**

**AUDITORIAS DO SETOR PÚBLICO ATUA, DE UMA FORMA INDEPENDENTE, NO CONTEXTO DE UMA RELAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DELEGADA DE UM LADO E RECEBIDA DE OUTRO, COM VISTAS A EFETUAR A CONSECUÇÃO DOS ATOS E FATOS DE GESTÃO, PRATICADOS POR RESPONSÁVEIS LEGALMENTE AUTORIZADOS A REALIZÁ-LOS.**

## **3. PREMISSAS BÁSICAS DO ADMINISTRADOR**

***PREMISSAS BÁSICAS QUE DECORREM OS DEVERES FUNDAMENTAIS DOS ADMINISTRADORES PÚBLICOS:***

- A) DEVER DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA NA PRODUÇÃO DE RESULTADOS GERENCIAIS;**
- B) DEVER DE PROIBIDADE E ZELO;**
- C) DEVER DE PRESTAR CONTA DE SUA GESTÃO.**

# **TÉCNICAS DE CONTROLE**

**CONJUNTO DE PROCESSOS E PROCEDIMENTOS UTILIZADOS PARA A EXECUÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE, COM VISTAS A ALCANÇAR OS MACRO-OBJETIVOS DO SISTEMA.**

**Instrução Normativa nº 01/2001 - SFC/MF**

## **METODOLOGIA**

### **AUDITORIA - FISCALIZAÇÃO**

## **CONCEITO DE AUDITORIA**

**CONJUNTO DE TÉCNICAS QUE VISA AVALIAR A GESTÃO PÚBLICA PELOS PROCESSOS E RESULTADOS GERENCIAIS, E A APLICAÇÃO DE RECURSOS PÚBLICOS POR ENTIDADES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO, MEDIANTE A CONFRONTAÇÃO ENTRE UMA SITUAÇÃO ENCONTRADA COM UM DETERMINADO CRITÉRIO TÉCNICO, OPERACIONAL OU LEGAL.**

## **CONCEITO DE FISCALIZAÇÃO**

**É UMA TÉCNICA DE CONTROLE QUE VISA A COMPROVAR SE O OBJETO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO EXISTE, CORRESPONDE ÀS ESPECIFICAÇÕES ESTABELECIDAS, ATENDE ÀS NECESSIDADES PARA AS QUAIS FOI DEFINIDO E GUARDA COERÊNCIA COM AS CONDIÇÕES E CARACTERÍSTICAS PRETENDIDAS E SE OS MECANISMOS DE CONTROLE ADMINISTRATIVO SÃO EFICIENTES.**

## **TIPOS DE AUDITORIA NO SETOR PÚBLICO**

- **AVALIAÇÃO DA GESTÃO**
- **ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO**
- **ESPECIAL**
- **OPERACIONAL**
- **CONTÁBIL**

## **TIPOS DE AUDITORIA NO SETOR PÚBLICO**

- **AVALIAÇÃO DA GESTÃO**

**ESSE TIPO DE AUDITORIA OBJETIVA EMITIR OPINIÃO COM VISTAS A CERTIFICAR A REGULARIDADE DAS CONTAS, VERIFICAR A EXECUÇÃO DE CONTRATOS, ACORDOS, CONVÊNIOS OU AJUSTES, A PROIBIDADE NA APLICAÇÃO DOS DINHEIROS PÚBLICOS E NA GUARDA OU ADMINISTRAÇÃO DE VALORES E OUTROS BENS DA UNIÃO OU A ELA CONFIADOS, COMPREENDENDO, ENTRE OUTROS, OS SEGUINTEs ASPECTOS: EXAME DAS PEÇAS QUE INSTRUEM OS PROCESSOS DE TOMADA OU PRESTAÇÃO DE CONTAS; EXAME DA DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA DOS ATOS E FATOS ADMINISTRATIVOS; VERIFICAÇÃO DA EFICIÊNCIA DOS SISTEMAS DE CONTROLES ADMINISTRATIVO E CONTÁBIL; VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO PERTINENTE; E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS OPERACIONAIS E DA EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO QUANTO À SUA ECONOMICIDADE, EFICIÊNCIA E EFICÁCIA.**

## **TIPOS DE AUDITORIA NO SETOR PÚBLICO**

- **ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO**

**REALIZADA AO LONGO DOS PROCESSOS DE GESTÃO, COM O OBJETIVO DE SE ATUAR EM TEMPO REAL SOBRE OS ATOS EFETIVOS E OS EFEITOS POTENCIAIS POSITIVOS E NEGATIVOS DE UMA UNIDADE OU ENTIDADE FEDERAL, EVIDENCIANDO MELHORIAS E ECONOMIAS EXISTENTES NO PROCESSO OU PREVENINDO GARGALOS AO DESEMPENHO DE SUA MISSÃO INSTITUCIONAL.**

## **TIPOS DE AUDITORIA NO SETOR PÚBLICO**

- **ESPECIAL**

**OBJETIVA O EXAME DE FATOS OU SITUAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES, DE NATUREZA INCOMUM OU EXTRAORDINÁRIA, SENDO REALIZADAS PARA ATENDER DETERMINAÇÃO EXPRESSA DE AUTORIDADE COPMPETENTE. CLASSIFICAM-SE NESSE TIPO OS DEMAIS TRABALHOS AUDITORIAIS NÃO INSERIDOS EM OUTRAS CLASSES DE ATIVIDADES.**

## **FUNDAMENTOS LEGAIS**

### **• CONSTITUIÇÃO FEDERAL**

#### **“ARTIGO 70 - § 1º DA FISCALIZAÇÃO CONTÁBIL, FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA**

Art. 70. A fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União das entidades da administração direta e indireta, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receitas, será exercida pelo Congresso Nacional, mediante controle externo, e pelo sistema de controle interno de cada Poder.

#### **ARTIGO 74**

Parágrafo único. Prestará contas qualquer pessoa física ou jurídica, pública ou privada, que utilize, arrecade, guarde, gerencie ou administre dinheiros, bens e valores públicos ou pelos quais a União responda, ou que, em nome desta, assuma obrigações de natureza pecuniária.”

## **CONTROLE EXTERNO**

### **CONGRESSO NACIONAL E TCU**

“Art. 71. O controle externo, a cargo do Congresso Nacional, será exercido com o auxílio do Tribunal de Contas da União, ao qual compete:

II - julgar as contas dos administradores e demais responsáveis por dinheiros, bens e valores públicos da administração direta e indireta incluídas as fundações e sociedades instituídas e mantidas pelo Poder Público federal, e as contas daqueles que derem causa a perda, extravio ou outra irregularidade de que resulte prejuízo ao erário público;”

## **CONTROLE INTERNO – CGU e UADIN**

“ Art. 74. Os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário manterão, de forma integrada, sistema de controle interno com a finalidade de:

I - avaliar o cumprimento das metas previstas no plano plurianual, a execução dos programas de governo e dos orçamentos da União;

II - comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e eficiência, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e entidades da administração federal, bem como da aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado;”

## **FUNDAMENTOS LEGAIS**

### **• LEI ORGÂNICA DO CTU**

**LEI 8443, DE 13/07/1992**

**ARTIGO 7º - TOMADA E PRESTAÇÃO DE CONTAS**

**ARTIGO 8º - TOMADA DE CONTAS ESPECIAL**

**CONTAS REGULARES – ARTIGO 17**

**CONTAS REGULARES COM RESSALVA – ARTIGO 18**

**CONTAS IRREGULARES – ARTIGO 19**

**CONTAS ILIQUIDÁVEIS – ARTIGO 20**

## **FORMAS DE CONTROLE**

### **QUANTO À FORMA:**

- A) SEGUNDO A NATUREZA DAS PESSOAS**
- B) SEGUNDO A NATUREZA DOS FATOS**
- C) SEGUNDO O MOMENTO DO EXERCÍCIO**
- D) SEGUNDO A NATUREZA DOS ORGANISMOS CONTROLADORES**

## **PRINCIPAIS ACHADOS DE AUDITORIA NAS IFETS**

### **FUNDAÇÕES NAS IFETS - DECRETO Nº 5.205/04**

#### **DEFINIÇÃO**

**INSTITUIÇÃO DE DIREITO PRIVADO CARACTERIZADO PELA ATRIBUIÇÃO DE PERSONALIDADE JURÍDICA A UM DETERMINADO PATRIMÔNIO DESTINADO A UM FIM ESPECÍFICO.**

#### **ART. 62 DO CÓDIGO CIVIL**

**PARA CRIAR UMA FUNDAÇÃO, O SEU INSTITUIDOR, POR ESCRITURA PÚBLICA OU TESTAMENTO, DOTAÇÃO ESPECIAL DE BENS LIVRES, ESPECIFICANDO O FIM A QUE SE DESTINA, E DECLARANDO, SE QUISER, A MANEIRA DE ADMINISTRÁ-LA.**

## **PRINCIPAIS ACHADOS DE AUDITORIA NAS IFETS**

### **CAIXAS ESCOLARES**

**DEFINIÇÃO JURÍDICA**  ASSOCIAÇÕES

### **ART. 53 DO CÓDIGO CIVIL**

**CONSTITUEM-SE AS ASSOCIAÇÕES PELA UNIÃO DE  
PESSOAS QUE SE ORGANIZAM PARA FINS NÃO  
ECONÔMICOS.**

## **PRINCIPAIS ACHADOS DE AUDITORIA NAS IFETS**

**FUNDAÇÕES, COOPERATIVAS  
E CAIXAS ESCOLARES**

## **PRINCIPAIS ACHADOS DE AUDITORIA NAS IFETS**

### **RENÚNCIA DE RECEITA DEVIDO À UTILIZAÇÃO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS**

**•FALHA NOS CONTROLES DE COMERCIALIZAÇÃO  
DO EXCEDENTE DE PRODUÇÃO - COOPERATIVA**

**•CESSÃO INEVIDA DE FUNCIONÁRIOS**

**•INEXISTÊNCIA DE PROCEDIMENTOS DE  
PRESTAÇÃO DE CONTAS**

**•TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS**

**REALIZAÇÃO DE CONVÊNIOS IRREGULARES  
E SEMCONTRAPARTIDA PARA A ENTIDADE**

**IRREGULARIDADES NA CONTRATAÇÃO DE  
PRETADORES DE SERVIÇOS**

**AUDÊNCIA DE CONTROLES NA EXECUÇÃO  
DE CONVÊNIOS**

## **PRINCIPAIS ACHADOS DE AUDITORIA NAS IFETS**

### **FINANCEIRO – LEI Nº 4.320 E 8.666**

- **IRREGULARIDADES NA EXECUÇÃO DE CONVÊNIOS E OUTROS AJUSTES**
- **REALIZAÇÃO DE DESPESAS SEM PRÉVIO EMPENHO**
- **DISPENSA INDEVIDA DE LICITAÇÕES**
- **IRREGULARIDADES DIVERSAS EM PROCESSOS LICITATÓRIOS**

**COMBINAÇÃO DE PREÇOS**

**FRACIONAMENTO DE LICITAÇÃO**

**FALHAS NA EXECUÇÃO DO CONTRATO**

## **PRINCIPAIS ACHADOS DE AUDITORIA NAS IFETS**

### **PESSOAL – LEI 8.112**

- **PAGAMENTO INDEVIDO DE VANTAGENS PESSOAIS, GRATIFICAÇÕES, ETC.**
- **FALHAS DE CONTROLE DE FREQUÊNCIA**
- **FRAGILIDADE NO CONTROLE DE DIÁRIAS E PASSAGENS**
- **FRAGILIDADE NO CONTROLE DE VEÍCULOS E COMBUSTÍVEIS.**
- **ACUMULAÇÃO IRREGULAR DE CARGOS DE DOCENTES COM OUTRAS ATIVIDADES**
- **FALTA DE RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS DOS TERCERIZADOS**
- **BONO IRREGULAR DE FALTAS**

**PESSOAL – LEI 8.112**

**ABSTENÇÃO DA ABERTURA DE PROCESSO ADMINISTRATIVOS  
DISCIPLINARES E SINDICÂNCIAS EM INOBSERVÂNCIA AO  
DISPOSTO NO ART. 143 DA 8112.**

**NÃO ADOÇÃO DE PROVIDÊNCIAS PARA DEVOLUÇÃO AO  
ERÁRIO DE VALORES DEVIDOS POR SERVIDORES  
EXONERADOS/DEMITIDOS**

**IRREGULARIDADES NA REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICOS**

**IRREGULARIDADES NA CONTRATAÇÃO DE PRESTADORES  
DE SERVIÇOS**

**PRINCIPAIS ACHADOS DE  
AUDITORIA NAS IFETS**

**PATRIMÔNIO**

- **DEFICIÊNCIA NA REALIZAÇÃO DE INVENTÁRIOS PERIÓDICOS**
- **DESCONTROLE NA AQUISIÇÃO/REPOSIÇÃO DE EQUIPAMENTOS**
- **CESSÃO OU EMPRÉSTIMO IRREGULAR DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS**
- **LOCALIZAÇÃO IRREGULAR DE BENS MÓVEIS**